

Demonstrações Financeiras

Banco Randon S.A.

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente



**Building a better
working world**

Banco Randon S.A.
CNPJ 11.476.673/0001-39
NIRE 43300051412

Relatório da Administração

Caxias do Sul – RS, 14 de fevereiro de 2020.

2º Semestre de 2019

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco Randon S/A relativas ao semestre/exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

O Banco Randon S/A ("Banco") foi constituído em 26 de outubro de 2009 e autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") em 14 de dezembro de 2009. Suas atividades operacionais tiveram início em 20 de julho de 2010.

O Banco permanece com foco no financiamento da cadeia de negócios das Empresas Randon, disponibilizando linhas de financiamento nas modalidades BNDES Finame, CDC, *Floor Plan* e Vendor, empréstimos nas modalidades de Capital de Giro e de Desconto de Recebíveis e prestação de serviço relacionado a Cessão de Direitos Creditórios. Desta forma, está alinhado com sua missão de ofertar serviços financeiros competitivos e rentáveis que suportem as políticas comerciais e fortaleçam os negócios das Empresas Randon.

O ano de 2019 iniciou com boas perspectivas. A busca do equilíbrio fiscal e de um novo cenário para a economia brasileira no longo prazo foram sinais claros dos desafios do momento de mudança. Dados mostrando a redução do desemprego e a expectativa de uma safra recorde em 2020, amparados pelo cenário de juros e inflação baixos, dentre outros fatores, motivaram a retomada da confiança – e por consequência, dos investimentos – no mercado de transportes. Nesse contexto, as Empresas Randon e o Banco seguem empenhados em manter a sua trajetória de crescimento, focando na execução da estratégia de ampliação de seus negócios, com resultados sustentáveis.

O bom desempenho da economia e a boas perspectivas para o ano de 2020, combinados com o período de férias coletivas das Empresas Randon, motivaram no mês de dezembro de 2019 um aumento no volume de compras realizadas pela rede de distribuidores de autopeças e semirreboques para a formação de estoques e atendimento à maior demanda. Isso se refletiu em uma liberação de empréstimos acima da média mensal. Como consequência, os meses de janeiro e fevereiro de 2020 devem apresentar redução no volume de financiamentos vinculados a esta atividade.

A carteira de ativos de longo prazo do Banco apresentou forte crescimento em 2019, em especial no que tange ao repasse de valores recebidos através do BNDES, com alta de 40% em relação a 2018, conforme carteira passiva na tabela a seguir:

Valores em milhares de reais	Circulante		Exigível a longo prazo		Total Carteira	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
FINAME	67.699	57.172	155.125	101.996	222.824	159.168

Tabela 1 - Obrigações por Empréstimos e Repasses no País - BNDES Finame

Carteira de Crédito: Rating, Provisionamento e Créditos Baixados para Prejuízo

A provisão de créditos para liquidação duvidosa corresponde a 1,6% da carteira ativa em 2019 (2,5% em 2018). Essa redução reflete o êxito obtido na cobrança ativa de clientes inadimplentes e em termos absolutos apresenta redução, mesmo com o significativo crescimento da carteira de crédito de 44% em comparação com 31/12/2018.

Valores em milhares de reais		Carteira de Crédito 31/12/2019		Carteira de Crédito 31/12/2018	
Nível de risco	% provisão	Valor da carteira	Valor da provisão	Valor da carteira	Valor da provisão
AA	0,00%	512	-	5.995	-
A	0,50%	345.849	1.729	258.375	1.292
B	1,00%	177.684	1.777	90.390	904
C	3,00%	9.281	278	8.660	260
D	10,00%	675	68	1.483	148
E	30,00%	3.376	1.013	4.804	1.441
F	50,00%	-	-	583	292
G	70,00%	3	2	2.834	1.984
H	100,00%	3.761	3.761	3.171	3.171
Total		541.141	8.628	376.295	9.492

Tabela 2 - Composição da Carteira de Crédito por Nível de Risco

Tomando por base a tabela acima, destacamos as principais variações observadas no nível de risco da carteira:

- *Rating* “B”: atrasos de 15 a 30 dias, apresentando provisão adicional de R\$873 mil em relação a 2018.
- *Rating* “G”: atrasos de 151 a 180 dias, apresentando reversão de provisão de R\$1.982 mil em relação a 2018.
- *Rating* “H”: atrasos superiores a 180 dias, representando provisão adicional de R\$590 mil em relação a 2018.

Conforme exposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.682, o Banco procede com a revisão semestral de *rating*, que também poderá ocorrer a qualquer tempo se forem identificadas situações econômicas e/ou conjunturais de clientes/grupos econômicos que ofereçam algum risco de descumprimento dos compromissos.

Os clientes em recuperação judicial são avaliados tão logo o Banco seja comunicado da ação. Considerando que operações com garantias reais (alienação fiduciária/hipotecas) não sejam passíveis de enquadramento nas recuperações judiciais, o Banco leva a classificação de *rating* ao nível adequado de provisionamento conforme definição e avaliação do Comitê de Crédito.

Ao fim de 2019, o Banco conta com R\$2.847 mil em carteira de créditos baixados para prejuízo (R\$7.498 mil em 2018).

Funding, Captação e Aplicação de Recursos

O *funding* para suportar as operações de crédito do Banco é captado no mercado e através da Controladora, além do repasses de recursos do BNDES. Os ativos financeiros negociados são Certificados de Depósito Interfinanceiro (CDI), Certificados de Depósito Bancário (CDB) e Letra Financeira. A base de clientes aplicadores em CDB vem sendo gradualmente ampliada tendo em vista equalizar a dependência de *funding* da Controladora e adequar os custos de captação.

O prazo médio das captações é de três anos, remunerados a taxas de até 120% do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). Ao final de 2019 o Banco contava com 25 clientes passivos (14 clientes em 2018).

Nas operações realizadas no mercado interbancário para aplicações de liquidez imediata, o Banco considera limitadores em relação ao Patrimônio de Referência, e realiza negócios com instituições financeiras cuja classificação de *rating* mínimo seja AA+ ou equivalente.

Para controle do nível de liquidez, o Banco adota em seus procedimentos a manutenção de caixa mínimo, que deverá atender a despesas e obrigações projetadas conforme base de dados histórica.

Política de Reinvestimento de Lucros e de Distribuição de Dividendos

O Estatuto Social do Banco prevê o percentual mínimo de 25% para distribuição de dividendos ao fim do exercício, sendo o saldo remanescente incorporado ao patrimônio líquido. O Conselho de Administração poderá decidir por percentual superior ao definido em estatuto. Até o momento não foram realizados aumentos de capital por incorporação de reservas de lucros.

Investimentos em Sociedades Coligadas e/ou Controladas

Não houve investimentos em sociedades coligadas e/ou controladas durante os exercícios de 2019 e de 2018. *Principais indicadores do período*

- Receita da Intermediação Financeira no exercício de 2019 de R\$52,9 milhões, 17% superior em relação ao exercício de 2018;
- Despesas da Intermediação Financeira de R\$26,9 milhões, 7% maior do que a observada no exercício de 2018;
- EBITDA de R\$13,6 milhões, 54% maior se comparado com o exercício de 2018;
- R\$8,0 milhões de lucro líquido no exercício de 2019, contra R\$2,5 milhões em 2018.

Estamos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos adicionais que julgarem necessários.

Conselho de Administração:

Alexandre Randon – Presidente

Astor Milton Schmitt - Vice-presidente

Erino Tonon - Conselheiro

Diretoria:

Joarez José Piccinini - Diretor Superintendente

Jaime Marchet - Diretor Administrativo

Augusto Giongo Letti – Diretor Comercial

Banco Randon S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



Building a better
working world

Iguatemi Business
Avenida Nilo Peçanha, 2.900
9º andar --Chácara das Pedras
91.330-001- Porto Alegre - RS - Brasil

Tel: +55 51 3204-5500

ey.com.br

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração do
Banco Randon S.A.
Caxias do Sul - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Randon S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Randon S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras do Banco para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 11 de março de 2019, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 17 de fevereiro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9

Banco Randon S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Ativo			
Circulante		387.923	320.978
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.590	36.103
Títulos e valores mobiliários	5	11.276	10.640
Carteira própria		11.276	10.640
Operações de crédito		348.453	257.706
Setor privado	6a	353.762	263.426
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	6b	(5.309)	(5.720)
Outros créditos		1.690	770
Créditos tributários de impostos e contribuições	7	526	668
Outros créditos diversos	7	1.169	102
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	6b	(5)	-
Outros valores e bens		16.914	15.759
Bens não de uso próprio	8	17.126	15.713
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	8	(253)	-
Despesas antecipadas		41	46
Realizável a longo prazo		186.775	112.420
Operações de crédito		182.953	109.097
Setor privado	6a	186.267	112.869
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	6b	(3.314)	(3.772)
Outros créditos		3.822	3.323
Créditos tributários de impostos e contribuições	7	3.720	3.250
Outros créditos diversos	7	102	73
Permanente		303	201
Imobilizado de uso	9	153	167
Imobilizado de uso		514	534
Depreciações acumuladas		(361)	(367)
Intangível		150	34
Intangível		453	325
Amortizações acumuladas		(303)	(291)
Total do ativo		575.001	433.599

	Nota	2019	2018
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante		180.586	113.557
Depósitos	10	102.773	52.532
Depósitos interfinanceiros		85.646	-
Depósitos a prazo		17.127	52.532
Obrigações por empréstimos		67.699	57.172
Obrigações por empréstimos e repasses	11	67.699	57.172
Outras obrigações		10.114	3.853
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		536	252
Sociais e estatutárias		2.308	645
Fiscais e previdenciárias	12	4.748	2.032
Outras obrigações - diversas	13	2.522	924
Exigível a longo prazo		309.471	239.659
Depósitos	10	93.922	36.681
Depósitos a prazo		93.922	36.681
Obrigações por empréstimos		155.125	101.996
Obrigações por empréstimos e repasses	11	155.125	101.996
Outras obrigações		60.424	100.982
Outras obrigações diversas	13	60.424	100.982
Resultado de exercícios futuros		1.306	1.140
Resultado de exercícios futuros	15	1.306	1.140
Patrimônio líquido		83.638	79.243
Capital social			
De domiciliados no país	16a	75.000	75.000
Reservas de lucros		8.623	4.218
Ajustes de avaliação patrimonial		15	25
Total do passivo e patrimônio líquido		575.001	433.599

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Randon S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto lucro por lote de mil ações)

Nota	2019		2018
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira	25.862	52.902	45.204
Operações de crédito	25.163	50.834	43.078
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	699	2.068	2.126
Despesas da intermediação financeira	(14.182)	(26.938)	(25.106)
Operações de captação no mercado	(6.662)	(13.300)	(10.632)
Operações de empréstimos e repasses	(7.076)	(14.123)	(7.879)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(444)	485	(6.595)
Resultado bruto da intermediação financeira	11.680	25.964	20.098
Outras receitas/(despesas) operacionais	(6.220)	(12.438)	(11.319)
Receitas de prestação de serviços	95	162	246
Rendas de tarifas bancárias	1.067	1.838	1.403
Despesas de pessoal	(3.582)	(6.983)	(6.264)
Outras despesas administrativas	(3.243)	(6.083)	(4.869)
Despesas tributárias	(675)	(1.257)	(1.162)
Outras receitas operacionais	121	123	30
Outras despesas operacionais	(3)	(238)	(703)
Resultado operacional	5.460	13.526	8.779
Resultado não operacional	(313)	(359)	58
Resultado antes da tributação sobre o lucro	5.147	13.167	8.837
Imposto de renda e contribuição social	(1.965)	(5.120)	(6.347)
Provisão para imposto de renda	17 (1.500)	(3.326)	(1.359)
Provisão para contribuição social	17 (986)	(2.116)	(1.132)
Ativo fiscal diferido	17 521	322	(3.856)
Lucro líquido do semestre/exercício	3.182	8.047	2.490
Quantidade de ações do capital social por lote de mil ações	79.646	79.646	79.646
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	0,040	0,101	0,031

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Randon S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Legal	Estatutária			
Saldos em 1º de janeiro de 2018	75.000	1.363	5.320	(1)	-	81.682
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	2.490	2.490
Dividendos	-	-	-	-	(578)	(578)
Dividendos AGO 26/04/2018	-	-	(4.377)	-	-	(4.377)
Destinações:						
Reserva legal	-	181	-	-	(181)	-
Reserva geral de lucros	-	-	1.731	-	(1.731)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	26	-	26
Saldos em 31 de dezembro de 2018	75.000	1.544	2.674	25	-	79.243
Saldos em 1º de janeiro de 2019	75.000	1.544	2.674	25	-	79.243
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	8.047	8.047
Dividendos	-	-	-	-	(1.910)	(1.910)
Dividendos AGOE 30/04/2019	-	-	(1.732)	-	-	(1.732)
Destinações:						
Reserva legal	-	403	-	-	(403)	-
Reserva geral de lucros	-	-	5.734	-	(5.734)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(10)	-	(10)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	75.000	1.947	6.676	15	-	83.638
Saldos em 1º de julho de 2019	75.000	1.787	942	25	4.622	82.376
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	3.182	3.182
Dividendos	-	-	-	-	(1.910)	(1.910)
Destinações:						
Reserva legal	-	160	-	-	(160)	-
Reserva geral de lucros	-	-	5.734	-	(5.734)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(10)	-	(10)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	75.000	1.947	6.676	15	-	83.638

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Randon S.A.

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

	2019		2018
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício	3.182	8.047	2.490
Ajustes ao resultado:			
Constituição (reversão) de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	439	(490)	6.595
Constituição de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	5	5	-
(Reversão) de provisão para outros créditos	-	(7)	-
Constituição (reversão) de provisão para contingências	(112)	121	144
Constituição (reversão) de provisão para desvalorização de outros valores e bens	253	253	(15)
Depreciações e amortizações	29	51	61
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	1.965	5.120	6.347
Juros sobre dívida subordinada	1.740	4.855	6.069
Lucro líquido ajustado	7.501	17.955	21.691
Variações nos ativos e passivos	(18.487)	4.828	(1.028)
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	(306)	(635)	6.452
(Aumento) em operações de crédito	(123.766)	(164.112)	(74.874)
(Aumento) em outros créditos	(1.066)	(1.090)	(49)
(Aumento) redução em outros valores e bens	44	(1.408)	(20.954)
Aumento em depósitos interfinanceiros	85.646	85.646	-
Aumento (redução) em depósitos a prazo	(23.745)	21.836	25.759
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	43.947	63.655	62.286
Aumento em outras obrigações	392	786	84
Aumento em resultados de exercícios futuros	382	165	224
Ajustes de avaliação patrimonial	(15)	(15)	44
Impostos pagos sobre o lucro	(713)	(2.801)	(6.096)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades operacionais	(11.699)	19.982	14.567
Aquisição de imobilizado de uso	(18)	(23)	(63)
Aquisição de intangível	(80)	(130)	(31)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de investimento	(98)	(153)	(94)
Dividendos pagos	-	(2.310)	(5.836)
Juros acumulados sobre dívida subordinada pagos	(44.032)	(44.032)	-
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamentos	(44.032)	(46.342)	(5.836)
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	(55.829)	(26.513)	8.637
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do semestre/exercício	65.419	36.103	27.466
No fim do semestre/exercício	9.590	9.590	36.103
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	(55.829)	(26.513)	8.637

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Randon S.A. ("Banco") foi constituído em 26 de outubro de 2009 e atua sob a forma de banco múltiplo, sem carteira comercial, autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 14 de dezembro de 2009. Suas atividades operacionais tiveram início em 20 de julho de 2010 e atualmente opera com as carteiras de crédito, financiamento e investimento; investimento e de arrendamento mercantil.

Atualmente, as operações do Banco são voltadas às oportunidades geradas pelo conglomerado econômico financeiro, formado pelas empresas Randon no tocante a repasses de crédito BNDES-FINAME, crédito ao consumidor (CDC), financiamentos, empréstimos de capital de giro e de direitos creditórios descontados, cessão de direitos creditórios, e suas demonstrações financeiras devem ser analisadas neste contexto.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN).

A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 14 de fevereiro de 2020.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Banco.

b) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para as de natureza financeira, as quais são calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A demonstração do fluxo de caixa pelo método indireto foi preparada e apresentada de acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do BACEN e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) *Títulos para negociação* - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- (ii) *Títulos disponíveis para a venda* - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e
- (iii) *Títulos mantidos até o vencimento* - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

f) Operações de crédito

As operações de crédito (empréstimos, direitos creditórios descontados e financiamentos) e outros créditos (direitos creditórios sem coobrigação) estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nºs 2.682/99 e 2.697/00.

As operações de crédito pré-fixadas estão contabilizadas pelo valor até o vencimento reduzidas das rendas a apropriar, que são calculadas pelo método exponencial e apropriadas ao resultado, segundo regime de competência.

A atualização (“*accrua*l”) das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, são mantidas em rendas a apropriar.

As baixas das operações de crédito contra prejuízo (“*write-offs*”) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no *rating* “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias. O controle destes valores ocorre em contas de compensação por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais.

Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos prazos, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

g) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN nºs 2.682/99 e 2.697/00, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas quando da data da renegociação. As renegociações que já haviam sido baixadas contra provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e as eventuais receitas provenientes de renegociações somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias “*pro rata*” dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar, quando aplicáveis.

i) Bens não de uso próprio

Em alguns casos, os bens são reintegrados após a execução dos créditos inadimplentes. Bens reintegrados são mensurados pelo valor contábil ou pelo valor justo de mercado, o que for menor, sendo o montante registrado em “Bens não de uso próprio”.

j) Imobilizado de uso

Demonstrado ao valor de custo. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 9, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens com base em laudo de avaliação técnica e demais critérios estabelecidos na Resolução nº 4.535/16, do CMN.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos (licenças de uso de *software*) que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco. Está demonstrado aos valores de custo, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, e levam em conta sua vida útil-econômica com base em laudo de avaliação técnica considerando o prazo de cinco anos, bem como os demais critérios estabelecidos na Resolução nº 4.534/16, do CMN.

l) Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

n) Obrigações por empréstimos e repasses e dívida subordinada

As operações com cláusulas de atualização monetária e as operações com encargos pré-fixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas “*pro rata*” dia com base na taxa efetiva das operações.

o) Ativos e passivos contingentes

De acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009:

- Ativos contingentes - são reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização.
- Passivos contingentes - são representados por obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros. O Banco reconhece a provisão para a parte da obrigação para a qual é provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos.

São constituídas provisões levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevante, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

p) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base “*pro rata*” dia) incorridos, assim como provisão para perda, quando julgada necessária.

q) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

q) Créditos tributários, impostos e contribuições--Continuação

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social. As alíquotas aplicáveis são de 15% para a contribuição social e de 15% (mais adicional de 10% conforme legislação) para imposto de renda sobre o lucro tributável apurado no período, ajustado por diferenças permanentes e temporárias. A alíquota da contribuição social foi de 15% para 20%, no período entre 1º de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018. Em 1º de janeiro de 2019 a alíquota da contribuição social para as instituições financeiras foi reduzida para 15%. A partir de março de 2020 a alíquota da contribuição social será majorada para 20%.

A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas e pela geração de lucros tributáveis, observando, para prejuízo fiscal e base negativa, o limite de 30% do lucro real do exercício-base. Esses créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

r) Resultado de exercícios futuros

Referem-se a receitas de operações de crédito recebidas antecipadamente, que serão reconhecidas conforme os prazos dos contratos de financiamentos.

s) Resultado por ação

O lucro líquido por ação é calculado em Reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.

t) Estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações financeiras do Banco incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, outras provisões e projeções de realização de créditos tributários. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. A revisão das estimativas é avaliada pelo menos anualmente.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

u) Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

O Banco é um dos patrocinadores de plano de previdência complementar, do tipo contribuição definida e um benefício mínimo garantido, equivalente a 1 (um) salário básico contratual para cada 10 anos de serviço prestado às Empresas Randon, limitado a 30 anos, o que lhe dá a característica de um plano misto, pois conjuga características dos planos definidos e de contribuição definida.

O plano de previdência, gerido pelo Randonprev Fundo de Pensão, uma entidade fechada de previdência complementar, tem como objetivo principal a suplementação de renda pós-carreira, aos empregados das empresas do Grupo Randon.

O referido plano contempla os seguintes benefícios: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, pensão por morte, benefício proporcional e benefícios mínimos garantidos.

O Banco reconhece sua obrigação com o plano de benefício aos seus empregados, e, quanto aos custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- Os custos com o plano de pensão, e dos benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados, são determinados atuarialmente, usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados. A taxa de desconto usada para mensurar as obrigações das Empresas Randon, com o pagamento dos benefícios de pós-emprego, baseia-se na taxa no mercado financeiro com perspectiva de longo prazo;
- Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do exercício, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefício a Empregados;
- Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto que o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

u) Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários--Continuação

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, com o objetivo de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e das obrigações relacionadas com o plano. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano e taxa de crescimento da massa salarial.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pelo Banco, são baseadas em estudos de aderência realizado pelo atuário, como inflação de longo prazo compatível com os fluxos de pagamento das obrigações avaliadas, hipóteses de rotatividade e hipóteses de mortalidade e de inválidos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Operações compromissadas – posição bancada		
Letras do Tesouro Nacional	-	24.506
Notas do Tesouro Nacional	<u>2.578</u>	<u>-</u>
Disponibilidades	<u>7.012</u>	<u>11.597</u>
Total	<u>9.590</u>	<u>36.103</u>

5. Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação	2019		2018	
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Valor de mercado (contábil)	Valor de mercado (contábil)
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	11.276	11.276	10.640

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

De acordo com a Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos para negociação devem ser apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito

As informações da carteira em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são assim sumarizadas:

a) Composição da carteira por modalidade

	2019		2018	
	R\$	% sobre total da carteira	R\$	% sobre total da carteira
Operações de Crédito				
Empréstimos (a)	5.972	1,10	6.679	1,77
Direitos creditórios descontados	19.354	3,58	18.283	4,86
Financiamentos (b)	514.703	95,11	351.333	93,37
Total	540.029	99,79	376.295	100,00
Circulante	353.762	65,37	263.426	70,01
Realizável a longo prazo	186.267	34,42	112.869	29,99
Total	540.029	99,79	376.295	100,00
Outros créditos				
Cessão de direitos creditórios sem coobrigação (Nota 7.a.)	1.112	0,21	-	-
Total	1.112	0,21	-	-
Circulante	1.112	0,21	-	-
Total da carteira	541.141	100,00	376.295	100,00

(a) Composto por operações de empréstimo capital de giro.

(b) Composto por operações de financiamento com recursos BNDES/FINAME, CDC, Vendor e Compror (*Floor Plan*).

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

b) Diversificação da carteira por vencimento

	2019		2018	
	R\$	%	R\$	%
Vencidos:	9.103	1,68	974	0,26
A vencer:				
Até 90 dias	271.765	50,22	206.369	54,84
De 91 até 360 dias	74.006	13,68	56.083	14,90
Acima de 361 dias	186.267	34,42	112.869	30,00
Total a vencer	532.038	98,32	375.321	99,74
Total	541.141	100,00	376.295	100,00
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				
Circulante	(5.309)	61,53	(5.720)	60,26
Realizável a longo prazo	(3.314)	38,41	(3.772)	39,74
Total provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.623)	99,94	(9.492)	100,00
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa				
Circulante	(5)	0,06	-	-
Total provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(5)	0,06	-	-
Total da provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.628)	100,00	(9.492)	100,00
Total da carteira líquida	532.513		366.803	

c) Diversificação da carteira por nível de concentração

	2019		2018	
	R\$	% sobre total da carteira	R\$	% sobre total da carteira
Principal devedor	26.996	4,99	16.169	4,30
20 maiores devedores seguintes	154.302	28,51	116.154	30,87
Demais devedores	359.843	66,50	243.972	64,83
Total	541.141	100,00	376.295	100,00

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

d) Composição da carteira por nível de risco

Nível de risco	Percentual de provisão	2019		2018	
		Valor da carteira R\$	Valor da provisão R\$	Valor da carteira R\$	Valor da provisão R\$
AA	0,00%	512	-	5.995	-
A	0,50%	345.849	1.729	258.375	1.292
B	1,00%	177.684	1.777	90.390	904
C	3,00%	9.281	278	8.660	260
D	10,00%	675	68	1.483	148
E	30,00%	3.376	1.013	4.804	1.441
F	50,00%	-	-	583	292
G	70,00%	3	2	2.834	1.984
H	100,00%	3.761	3.761	3.171	3.171
Total		541.141	8.628	376.295	9.492

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	2019		2018
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial	8.184	9.492	9.283
Constituição de provisão	5.785	9.175	16.771
Reversão de provisão	(5.341)	(9.660)	(15.532)
Créditos baixados contra prejuízo (a)	-	(379)	(1.030)
Saldo final	8.628	8.628	9.492

(a) Os créditos baixados contra prejuízo obedecem às práticas contábeis descritas na Nota 3.f.

e) Composição da carteira de operações de crédito por indexador

	2019		2018	
	R\$	%	R\$	%
Operações pré-fixadas	392.259	72,49	243.404	64,68
Operações pós-fixadas	148.882	27,51	132.891	35,32
Total	541.141	100,00	376.295	100,00

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

f) Composição da carteira de operações de crédito por atividade econômica e tipo de cliente

	2019		2018	
	R\$	%	R\$	%
Indústria	21.269	3,93	20.533	5,46
Comércio	211.891	39,16	154.384	41,03
Serviços	305.970	56,54	200.919	53,39
Pessoa jurídica	539.130	99,63	375.836	99,88
Pessoa física	2.011	0,37	459	0,12
Total	541.141	100,00	376.295	100,00

g) No exercício de 2019 foram recuperados créditos anteriormente baixados como prejuízo no montante de R\$3.263 (R\$6.152 em 2018).

h) No semestre findo em 31 de dezembro de 2019 foram renegociadas operações no total de R\$1.222 (R\$6.437 em 2018). No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram renegociadas o equivalente a R\$2.723 (R\$8.958 em 2018).

i) Cessões de crédito

No primeiro semestre de 2019, o Banco Randon cedeu através de cessão de créditos, sem coobrigação, o montante de R\$1.752 a terceiros. A operação cedida gerou resultado de R\$200 durante o período, computados como recuperação de créditos baixados para prejuízo.

No segundo semestre de 2019, o Banco Randon adquiriu através de cessão de direitos creditórios, R\$1.112 em duplicatas de fornecedores do Grupo, sem coobrigação. As operações adquiridas geraram resultado de R\$4 no período (Notas 7.a. e 19.a).

Durante os exercícios de 2019 e 2018, não foram realizadas cessões de operações de crédito com coobrigação.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

7. Outros créditos - diversos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 17)	4.246	3.918
Adiantamentos diversos	57	61
Devedores diversos - País	-	32
Depósitos judiciais (Nota 14)	102	56
Títulos e créditos a receber (a)	1.112	26
Total	5.517	4.093
Circulante	1.695	770
Realizável a longo prazo	3.822	3.323

(a) Os valores de títulos e créditos a receber em 2019 referem-se a créditos com característica de concessão de créditos relativos a cessão de direitos creditórios sem coobrigação (Nota 6.a), e em 2018 referem-se a créditos sem característica de concessão de crédito, relacionados a cotas de consórcios advindas de acordo para liquidação de dívida de cliente, líquidos de provisão para perdas.

8. Bens não de uso próprio

	<u>2019</u>		<u>2018</u>	
	<u>Custo</u>	<u>Provisão para desvalorização</u>	<u>Custo líquido de provisão</u>	<u>Custo líquido</u>
Imóveis	17.126	(253)	16.873	15.713
Total	17.126	(253)	16.873	15.713

Os ativos circulantes recebidos em liquidação total ou parcial das obrigações de pagamento de seus devedores quando reintegrados, são considerados bens não de uso próprio. Os bens não de uso próprio são mensurados e contabilizados pelo valor justo de mercado e destinados à alienação, cuja venda em sua condição atual seja altamente provável.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

9. Imobilizado de uso

	2019			2018		Taxas anuais depreciação % (*)
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido		
Móveis e utensílios e instalações	262	(203)	59	73	15,5%	
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	206	(125)	81	75	35,7%	
Outras imobilizações	46	(33)	13	19	19,5% e 25,2%	
	514	(361)	153	167		

(*) As taxas anuais de depreciação foram reavaliadas conforme exposto em laudo técnico, tomando por base o valor residual de 31 de dezembro de 2019, em atendimento ao exposto na Resolução nº 4.535/16 CMN.

10. Depósitos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os depósitos a prazo e interfinanceiros foram remunerados com taxas de 35% a 120% para depósitos a prazo e 108% a 110% para os interfinanceiros, do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). Os depósitos a prazo não possuem restrição de resgate e os interfinanceiros possuem prazo fechado, sem resgate antecipado. Os depósitos apresentam a seguinte distribuição de vencimentos:

	2019					
	Circulante			Exigível a longo prazo		
	Até 12 meses	De 12 a 24 meses	De 24 a 36 meses	Acima de 36 meses	Total	Total
Interfinanceiros	85.646	-	-	-	-	85.646
À prazo	17.127	49.622	1.132	43.168	93.922	111.049
Total	102.773	49.622	1.132	43.168	93.922	196.695

	2018					
	Circulante			Exigível a longo prazo		
	Até 12 meses	De 12 a 24 meses	De 24 a 36 meses	Acima de 36 meses	Total	Total
À prazo	52.532	15.998	-	20.683	36.681	89.213
Total	52.532	15.998	-	20.683	36.681	89.213

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

11. Obrigações por empréstimos e repasses

	2019				
	Circulante			Exigível a longo prazo	
	Até 3 meses	De 3 até 12 meses	Total	Acima de 12 meses	Total
Repasses no País - Finame	17.127	50.572	67.699	155.125	222.824
Total	17.127	50.572	67.699	155.125	222.824

	2018				
	Circulante			Exigível a longo prazo	
	Até 3 meses	De 3 até 12 meses	Total	Acima de 12 meses	Total
Repasses no País - Finame	15.415	41.757	57.172	101.996	159.168
Total	15.415	41.757	57.172	101.996	159.168

Os recursos internos para repasses no País representam captações de recursos junto à Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME) por intermédio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais e trimestrais até o ano de 2024. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa acrescidos da comissão de repasse. Os encargos financeiros incidentes sobre obrigações por repasses são: (a) nas operações pós-fixadas de 6,99% a.a. a 7,82% a.a., com as variações do indexador TJLP; (b) nas operações pós-fixadas de 6,75% a.a. a 6,86% a.a., com as variações do indexador SELIC; (c) nas operações pré-fixadas de 0% a.a. até 20,46% a.a.; (d) operações pós-fixadas de 3,10% a.a. a 3,93% a.a., com as variações do indexador TLP/IPCA.

12. Fiscais e previdenciárias

	2019	2018
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	4.169	1.533
Impostos e contribuições a recolher	565	489
Impostos e contribuições diferidos	14	10
Total	4.748	2.032

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

13. Outras obrigações - diversas

	2019	2018
Circulante		
Provisão para pagamentos a efetuar (a)	770	706
Provisão para contingências (Nota 14)	3	80
Credores diversos – País	171	138
Dívidas subordinadas elegíveis a capital (b) (Nota 19)	1.578	-
Total circulante	2.522	924
Exigível a longo prazo		
Provisão para contingências (Nota 14)	424	226
Dívidas subordinadas elegíveis a capital (b) (Nota 19)	60.000	100.756
Total exigível a longo prazo	60.424	100.982

(a) O valor de provisão para pagamentos a efetuar refere-se a despesas de pessoal, provisões de encargos e outros pagamentos.

(b) Em 17 de dezembro de 2013, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/13, o Banco efetuou operação de captação, através de emissão de Letra Financeira Subordinada junto à Randon S.A. Implementos e Participações, controladora do Grupo Randon. A captação de recursos no valor de R\$60.000, com vencimento em 15 de dezembro de 2023, possui remuneração mensal de 100% do DI, pagos semestralmente a partir de 9 de julho de 2019. Em 9 de julho de 2019 houve o pagamento de juros acumulados no montante de R\$44.032.

14. Contingências

O Banco possui o seguinte montante de ações judiciais com perda provável e possível, com valores atualizados até 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Natureza	2019					
	Provável (Nota 13)		Possível		Depósitos judiciais (Nota 7)	
	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade
Cível						
Indenizatória	3	1	1	1	-	-
Execução	-	-	-	-	15	1
Trabalhista	424	4	480	1	87	7
Total	427	5	481	2	102	8

Natureza	2018					
	Provável (Nota 13)		Possível		Depósitos judiciais (Nota 7)	
	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade
Cível						
Indenizatória	3	1	-	1	-	-
Ordinária	-	-	-	1	-	-
Trabalhista	303	3	500	1	56	4
Total	306	4	500	3	56	4

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

14. Contingências--Continuação

Movimentação da provisão para passivos contingentes

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	306	162
Constituição de provisão	121	144
Saldo final	<u>427</u>	<u>306</u>

15. Resultado de exercícios futuros

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Comissão por financiamento	1.306	1.140
Total	<u>1.306</u>	<u>1.140</u>

As comissões por financiamento representam receitas de encargos financeiros de operações de crédito pagas antecipadamente pela Randon S.A. Implementos e Participações e outras empresas do Grupo. A comissão é apurada pela diferença entre a aplicação da taxa de juros praticada pelo Banco e a taxa de juros estabelecida pela promoção da conveniada nas modalidades de financiamento de Vendedor, CDC e Compras (*Floor Plan*), conforme contratos de convênio para financiamento firmado entre as empresas do Grupo Randon.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é de R\$75.000, representado por 39.823.221 ações ordinárias e 39.823.221 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

b) Dividendos

As ações do capital social são asseguradas à distribuição de dividendos mínimos, obrigatórios, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício. O dividendo será pago ou creditado tendo por base a data da publicação da Ata de Assembleia Geral que aprovar as contas do respectivo exercício, conforme prazo definido no Estatuto Social.

Em 15 de maio de 2019, foram pagos dividendos obrigatórios, no montante de R\$578, além de dividendos complementares, no montante de R\$1.732, os quais foram aprovados em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2019, relativos à data-base de 31 de dezembro de 2018.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido--Continuação

b) Dividendos--Continuação

Demonstração do cálculo dos dividendos:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	8.047	2.490
(-) Reserva legal	(403)	(181)
Base de cálculo dos dividendos	<u>7.644</u>	<u>2.309</u>
Dividendos limitados a 25% da base	<u>1.910</u>	578
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	<u>0,101</u>	0,031

c) Reserva legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício limitada até 20% do capital social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404. Em função do prejuízo apurado no 2º semestre de 2018, a reserva legal foi constituída tomando por base o lucro apurado no 1º semestre de 2018, conforme regulamentado na Circular nº 1.273 de 29 de dezembro de 1987 do BACEN.

d) Reservas estatutárias

As reservas estatutárias são constituídas com o saldo remanescente do lucro líquido, após a distribuição dos dividendos e da constituição da reserva legal, e destina-se a investimentos e à manutenção do capital de giro, a qual terá o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

17. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL

A provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é calculada pela aplicação de alíquota de 15% e a provisão para Imposto de Renda (IRPJ), pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro real que exceder a R\$240 no ano (R\$120 no semestre).

Os créditos tributários diferidos ativos apresentados em 31 de dezembro de 2019 são resultantes da aplicação das alíquotas fiscais sobre o saldo das diferenças temporárias, que foram as seguintes: de 25% para o imposto de renda, e para a contribuição social de 15%. A alíquota da contribuição social foi de 15% para 20%, no período entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL--Continuação

	2019		2018
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	5.147	13.167	8.837
Encargos (imposto de renda e contribuição social) à alíquota nominal de 25% e 15%, respectivamente (*)	(2.059)	(5.267)	(3.977)
Adições permanentes	(47)	(51)	(2.419)
Exclusões permanentes	131	176	34
Outros ajustes	10	22	15
Total	(1.965)	(5.120)	(6.347)
IRPJ e CSLL provisão corrente	(2.484)	(5.437)	(2.482)
IRPJ e CSLL provisão diferida	(2)	(5)	(9)
IRPJ e CSLL ativo diferido	521	322	(3.856)
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(1.965)	(5.120)	(6.347)
Alíquota efetiva	38,18%	38,89%	72%

(*) A alíquota da contribuição social até 31 de dezembro de 2018 correspondia a 20%, tendo reduzido para 15% a partir de 1º de janeiro de 2019.

b) Movimentação dos créditos tributários

A movimentação dos créditos tributários no exercício é como segue:

	Saldo em 01/01/2018	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2018
Adições temporárias				
PCLD	7.299	8.831	(12.794)	3.336
Receitas diferidas	412	6.723	(6.679)	456
Participação dos funcionários no resultado (PLR)	-	157	(157)	-
Contingências trabalhistas	71	50	-	121
Outros	9	5	(9)	5
Prejuízo fiscal	-	261	(261)	-
Base negativa	-	174	(174)	-
Ativo fiscal diferido (Nota 7)	7.791	16.201	(20.074)	3.918
Patrimônio líquido				
Randonprev avaliação atuarial	-	17	-	17

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Movimentação dos créditos tributários--Continuação

	Saldo em 01/01/2019	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2019
Adições temporárias				
PCLD	3.336	4.956	(4.840)	3.452
Receitas diferidas	456	7.051	(6.985)	522
Participação dos funcionários no resultado (PLR)	-	222	(222)	-
Contingências trabalhistas	121	49	-	170
Outros	5	147	(50)	102
Ativo fiscal diferido (Nota 7)	3.918	12.425	(12.097)	4.246
Patrimônio líquido				
Randonprev avaliação atuarial	17	-	(6)	11

Os valores dos ativos apresentam as seguintes expectativas de realização:

Ano	2019
2020	526
2021	1.883
2022	1.837
Total	4.246

O valor presente dos créditos tributários, descontados pela taxa média de captação de 5,32% a.a. e pelos prazos acima descritos é de R\$3.770 (R\$3.369 em 2018 à taxa de 6,63% a.a.).

18. Outras despesas administrativas

	2019		2018
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas de processamento de dados	1.190	2.241	1.973
Despesas de serviços técnicos especializados	982	1.758	1.365
Participações dos empregados	179	556	221
Despesas de serviços do sistema financeiro	171	322	299
Despesas de viagem no país	132	247	173
Despesas de aluguéis	85	168	165
Despesas de contribuições filantrópicas	140	144	10
Despesas de promoções e relações públicas	112	136	20
Despesas de comunicação	64	126	132
Outras despesas administrativas	188	385	511
Total	3.243	6.083	4.869

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

19. Transações com partes relacionadas

a) Transações e saldos

	Ativo				Passivo					
	Outros créditos				Dívida Subordinada (Nota 13)				Bônus por financiamento (*)	
	Diversos (Nota 7)		Provisão (Nota 6.b.)		Depósitos a prazo					
2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	
Randon S.A. Implementos e Participações	1.112	-	(5)	-	(64.749)	(66.533)	(61.578)	(100.756)	-	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	-	4	-	-	(10.939)	-	-	-	-	-
Empresas do Grupo Randon	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.306)	(1.140)
Pessoas físicas	-	-	-	-	(1.605)	-	-	-	-	-
	1.112	4	(5)	-	(77.293)	(66.533)	(61.578)	(100.756)	(1.306)	(1.140)

(*) Refere-se à equalização de taxa paga pelas empresas do Grupo Randon para incentivo ao financiamento de seus clientes nas modalidades de financiamento de Vendedor, Compror (*Floor Plan*) e CDC (Nota 15).

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

19. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Transações e saldos--Continuação

	Resultado													
	Despesa						Receita							
	Depósitos a prazo		Dívida subordinada		Provisão para outros créditos diversos		Administrativas		Bônus por financiamento		Prestação de serviços		Rendas de operações de crédito	
2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	
Randon S.A. Implementos e Participações	(5.236)	(3.733)	(4.855)	(6.069)	(5)	-	(1.025)	(863)	-	-	113	108	4	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	(171)	-	-	-	-	-	(285)	(24)	-	-	-	-	-	-
Randon Implementos para O Transporte Ltda.	-	(8)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Randon Veículos Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-
Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	10	-	-
RAR Corretora de Seguros Ltda.	-	-	-	-	-	-	(2)	(1)	-	-	9	-	-	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.	-	-	-	-	-	-	(2)	(1)	-	-	15	27	-	-
Fras-le S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	56	-	-
Freios Control Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	22	-	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)	-	-	1	1	-	-
Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	11	-	-
Empresas do Grupo Randon	-	-	-	-	-	-	-	-	17.443	14.697	-	-	-	-
Pessoas físicas	(65)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(5.472)	(3.741)	(4.855)	(6.069)	(5)	-	(1.315)	(890)	17.443	14.697	159	247	4	-

As operações com partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato entre as partes. O acordo leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos negociados.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

19. Transações com partes relacionadas--Continuação

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração paga no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$1.714 (R\$1.653 em 2018), referente a benefícios de curto prazo. Os benefícios de longo prazo em 31 de dezembro de 2019 são representados por R\$195 (R\$188 em 2018) e referem-se ao plano de previdência, conforme descrito na Nota 23.

O Banco não disponibiliza benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

20. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não haviam operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em aberto.

21. Limite operacional (Acordo da Basileia)

As instituições financeiras são obrigadas a manter permanentemente capital (patrimônio de referência), compatível com os riscos de suas atividades.

De acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil, a apuração do Índice de Basileia é realizada de forma consolidada, tomando-se como base os dados financeiros consolidados do Conglomerado Prudencial Randon.

Segue abaixo o cálculo dos principais índices:

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

21. Limite operacional (Acordo da Basileia)--Continuação

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Patrimônio de Referência (PR)	151.181	200.775
Nível I (NI)	114.234	120.170
Capital Principal (CP)	114.234	120.170
Capital social	105.000	105.000
Reservas de capital	10.654	15.078
Lucros acumulados	-	-
Ganhos não realizados de ajuste de avaliação patrimonial	166	195
Perdas não realizadas de ajuste de avaliação patrimonial	-	-
Ajustes prudenciais	(1.586)	(103)
Capital complementar	-	-
Nível II (NII)	36.947	80.605
Dívida subordinada	36.947	80.605
Ativos ponderados pelo risco	1.006.606	808.795
Risco de crédito	666.684	528.825
Risco de mercado	12.650	3.026
Risco operacional	327.272	276.944
Risco de taxa de juros da carteira bancária	2.590	2.145
Margem de capital (*)	70.652	131.016
Índice de Basileia	15,02%	24,82%
Capital Nível I	11,35%	14,86%
Capital Principal	11,35%	14,86%

(*) Margem de capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

22. Estrutura de gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital

A área de riscos do Banco em atendimento as Resoluções do Conselho Monetário Nacional nºs 4.327/14 e 4.557/17, destaca os principais aspectos da estrutura de gerenciamento dos riscos operacionais, de mercado, de crédito, de capital, de liquidez e socioambiental utilizados pelo Banco. As descrições completas destas estruturas, assim como informações relativas à Razão de Alavancagem e Adicional de Capital Principal encontram-se disponíveis para consulta no Relatório de Gerenciamento de Riscos, disponível no endereço eletrônico www.bancorandon.com.br.

Risco de crédito

O risco de crédito corresponde à possibilidade de perdas financeiras pelo Banco decorrente do não cumprimento, por parte dos tomadores ou contraparte, das suas obrigações pactuadas. Para mitigação deste risco, o Banco adota políticas de concessão e gerenciamento de crédito baseadas, entre outros instrumentos, na avaliação da capacidade de pagamento dos tomadores e delimitação dos níveis de exposição e garantias de forma a manter as exposições a níveis aceitáveis.

Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. As exposições de risco de mercado do Banco são mensuradas e administradas através da apuração do valor de risco relativo ao descasamento de taxas entre as operações ativas e as passivas, e da adoção de limites, políticas e controles de acordo com as estratégias de negócio da instituição.

Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Com a finalidade de gerir o risco operacional, a área de riscos do Banco mitiga os riscos com base no levantamento dos processos, na adequação/ajustes destes, no cumprimento de normas e regras, na estrutura de monitoramento e detecção, no acompanhamento da implementação dos planos de ação, além de mapear os eventos de perda. Para fins de alocação de capital em atendimento aos requisitos de Basileia, o Banco utiliza para risco operacional a Abordagem do Indicador Básico conforme circular nº 3.640/13 do BACEN.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

22. Estrutura de gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital-- Continuação

Risco de liquidez

O risco de liquidez é representado por descasamentos no fluxo de caixa, decorrente de dificuldades em se desfazer rapidamente de um ativo ou de obter recursos, afetando a capacidade financeira de o Banco honrar suas obrigações. A área de tesouraria diariamente, através de projeções de fluxo de caixa, monitora a posição de liquidez com o objetivo de fornecer subsídios para decisões estratégicas, visando manter o nível de liquidez da instituição, em patamares que garantam a solvência e a continuidade de seus negócios.

Risco Socioambiental

Entende-se por Risco Socioambiental como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais. Com o objetivo de mitigar a exposição a esse risco, o Banco criou a Política de Responsabilidade Socioambiental em atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.327/14, e incorporou essa variável em suas atividades e em seus negócios.

Gerenciamento do capital

O gerenciamento de Capital compreende o monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, bem como a avaliação das necessidades de capital para fazer frente aos riscos ao qual o Banco está sujeito. A estrutura de gerenciamento do Banco planeja suas metas de necessidade de capital considerando as melhores práticas de mercado e respeitando os objetivos estratégicos da instituição, bem como a complexidade e natureza de suas operações.

23. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

O Banco é um dos patrocinadores de plano de previdência complementar, do tipo contribuição definida e um benefício mínimo garantido, equivalente a 1 (um) salário básico contratual para cada 10 anos de serviço prestado às Empresas Randon, limitado a 30 anos, o que lhe dá a característica de um plano misto, pois conjuga características dos planos definidos e de contribuição definida.

O plano de previdência, gerida pelo Randonprev Fundo de Pensão, uma entidade fechada de previdência complementar, tem como objetivo principal a suplementação de renda pós-carreira, aos empregados das Empresas do Grupo Randon.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

23. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários--Continuação

O Banco reconhece sua obrigação com o plano de benefício aos seus empregados, e, quanto aos custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- Os custos com o plano de pensão, e dos benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados, são determinados atuarialmente, usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados. A taxa de desconto usada para mensurar as obrigações das Empresas Randon, com o pagamento dos benefícios de pós-emprego, baseia-se na taxa no mercado financeiro com perspectiva de longo prazo;
- Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do exercício;
- Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto que o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, com objetivo de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e das obrigações relacionadas com o plano. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano e taxa de crescimento da massa salarial.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pelo Banco são baseadas em estudos de aderência realizado pelo atuário, como inflação de longo prazo compatível com os fluxos de pagamento das obrigações avaliadas, hipóteses de rotatividade com a aplicação das probabilidades das tábuas “Experiência Empresas Randon no período 2008/2012”, e hipóteses de mortalidade e de inválidos conforme estudo de aderência realizado em novembro/2016.

A última avaliação atuarial foi concluída em 31 de dezembro de 2019 e foi realizada por atuários independentes. As contribuições efetuadas no exercício montaram R\$4 (R\$4 em 2018). O montante a pagar das contribuições mensais à Randonprev em 31 de dezembro de 2019 é de R\$36 (R\$39 em 2018), registrado na rubrica de “Outras obrigações - diversas”.

As tabelas a seguir apresentam um resumo dos componentes da despesa de benefício líquido reconhecida na demonstração do resultado, bem como do status e dos valores reconhecidos no balanço patrimonial.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

23. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários--Continuação

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesa líquida com benefícios		
Custo do serviço corrente	3	2
Custo dos juros sobre as obrigações de benefícios	(4)	-
Receita de juros sobre ativos do plano	22	15
Juros sobre o superávit irre recuperável	-	4
Custo do benefício definido no resultado	<u>21</u>	<u>21</u>
Rendimento real dos ativos do plano	<u>18</u>	<u>11</u>

Ativo (passivo) de benefícios

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Obrigação com benefícios definidos (valor presente das obrigações atuariais)	(27)	(25)
Valor justo dos ativos do plano	57	69
Ajuste devido	-	(4)
Ativo de benefícios	<u>30</u>	<u>40</u>

No exercício de 2019, as movimentações no valor presente de obrigação com benefício definido são os seguintes:

Saldo das obrigações com benefício definido no final do exercício 2018	(25)
Custo de juros	(2)
Custo do serviço corrente	(3)
Perdas (ganhos) atuariais sobre obrigações	3
Saldo das obrigações com benefício definido no final do exercício 2019	<u>(27)</u>

As movimentações no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2018	69
Retorno real dos investimentos	(16)
Contribuição do empregador	4
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2019	<u>57</u>

As principais categorias dos ativos do plano são as seguintes:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Instrumentos financeiros de renda variável	-	8
Instrumentos financeiros de renda fixa	25	60
Imóveis	-	1
Outros	32	-
	<u>57</u>	<u>69</u>

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

23. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários--Continuação

A taxa total esperada de rendimento de ativos é apurada com base nas expectativas de mercado existentes naquela data, aplicável ao período ao longo do qual a obrigação deve ser liquidada. Essas expectativas estão refletidas nas principais premissas abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
	%	%
Taxa nominal de desconto	6,99	9,10
Taxa nominal de crescimento salarial	6,08	6,16
Taxa nominal de crescimento de benefícios	3,80	4,00

A expectativa estimada de benefício definido para o próximo exercício são as seguintes:

Contribuições esperadas para o próximo exercício

Empresa	5
Participantes	-
Total	<u><u>5</u></u>

Perfil de vencimento das obrigações de benefício definido para o próximo exercício

Pagamento de benefícios esperados até 31 de dezembro de 2020	5
Pagamento de benefícios esperados após 1º de janeiro de 2021	29
Total	<u><u>34</u></u>

Análise de sensibilidade da premissa significativa “taxa de desconto”:

Premissa significativa	Valor presente da obrigação (31/12/2019)	1% Aumento - efeito no VPO	1% Redução - efeito no VPO
Taxa de desconto (em 31 de dezembro de 2019 – 6,99%)	<u>26</u>	<u>2</u>	<u>(2)</u>

Conforme item 145 do CPC33 (R1) e de acordo com os resultados do estudo, foi calculado o efeito no valor do VPO considerando um ponto percentual a maior e a menor na taxa de desconto, representando a avaliação de sensibilidade da taxa de desconto. O aumento de 1% representa uma taxa de desconto de 7,99%, e uma redução de 1% representa uma taxa de desconto de 5,99%. A avaliação da sensibilidade individualizada por controladas foi realizada tendo como parâmetro a quantidade de colaboradores por empresa.

Banco Randon S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

24. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2019, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$10.540 para danos materiais (R\$5.525 em 2018).

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

25. Eventos subsequentes

Em 06 de janeiro de 2020 o Banco Randon S.A. teve seu capital aumentado de R\$75.000 para R\$135.000, portanto um aumento de R\$60.000, integralizados em moeda corrente e está em processo de homologação por parte do Banco Central do Brasil.

Conselho de Administração

Presidente: Alexandre Randon

Vice-Presidente: Astor Milton Schmitt

Conselheiro: Erino Tonon

Diretoria

Diretor Superintendente: Joarez José Piccinini

Diretor Administrativo: Jaime Marchet

Diretor Comercial: Augusto Giongo Letti

Contadora

Renata Elisa Zini Gil
CRC/RS-073143/O-1